

MAC0213 - Atividade Curricular em Comunidade

Projeto 3: Mapa da vigilância

Uma parceria Tecs: grupo de comput{ação social} da USP
e Electronic Frontier Foundation

Aluno: Fulano de Tal
NUSP: XXXXXXXX

1 Introdução

Diante do avanço e disseminação no uso de tecnologias de vigilância pelo Estado, foi reforçada a necessidade de se aplicar padrões internacionais de direitos humanos às práticas e regulações relacionadas à vigilância nas comunicações. Como resposta a essa necessidade foram lançados os **Princípios Internacionais sobre a Aplicação dos Direitos Humanos à Vigilância das Comunicações**. Eles buscam esclarecer como as garantias internacionais de direitos humanos se aplicam ao ambiente digital, estabelecendo um modelo a partir do qual as pessoas, ao redor do mundo, podem avaliar e, ao mesmo tempo, defender mudanças em seus próprios sistemas legais.

Estes princípios são resultado de mais de um ano de consultas entre sociedade civil e especialistas na área de privacidade e tecnologia, em um processo liderado pela Privacy International, pela Access e pela Electronic Frontier Foundation. Eles foram apoiados por mais de 600 organizações ao redor do mundo.

Como parte dos relatórios integrantes do portal dos Princípios, há um mapa interativo sobre a vigilância das comunicações na América Latina. O aluno envolvido nesse projeto irá atualizá-lo, desenvolvendo novo conteúdo a ser integrado ao mapa a partir da leitura de relatórios e de pesquisa legislativa.

2 A Instituição

A Electronic Frontier Foundation é uma organização sem fins lucrativos que defende as liberdades civis no mundo digital. Fundada em 1990, a EFF defende a privacidade do usuário, a liberdade de expressão e a inovação através do litígio estratégico, análise de políticas públicas, ativismo e desenvolvimento tecnológico. Assim, a instituição trabalha para garantir que direitos e liberdades sejam ampliados e protegidos com o uso crescente das tecnologias.

A EFF aconselha formuladores de políticas públicas e sensibiliza a imprensa e o público através de análises abrangentes, guias educacionais e oficinas para ativistas, entre outras atividades.

3 Objetivos

Este projeto tem como objetivo a atualização do mapa da vigilância na América Latina¹ mantido pela EFF, a partir de "perguntas-guia" relacionadas às autoridades que conduzem essas práticas, às tecnologias e técnicas utilizadas, bem como à base regulatória existente. As perguntas serão definidas pela equipe da EFF e discutidas com o aluno selecionado.

Para tanto, a pessoa que se matricular vai precisar ler relatórios previamente elaborados sobre o assunto e realizar pesquisa legislativa para verificar se os relatórios seguem ou não atualizados em relação aos pontos pesquisados. A partir disso, produzirá textos curtos, em inglês, para alimentar o mapa interativo.

O projeto busca dar visibilidade às práticas de vigilância das comunicações na América Latina, conduzida e autorizada por entes estatais e seus marcos legais e regulatórios. Com isso, pretende ressaltar a necessidade de que tais práticas e regulações respeitem padrões internacionais de direitos humanos, servindo também para registrar e destacar casos de abusos.

4 Habilidades recomendadas

O aluno deve ser capaz de ler e compreender textos em espanhol, incluindo textos legislativos, bem como de ler e escrever em inglês para preencher as informações do mapa.

5 Tarefas

As atividades terão 100 horas de duração, conforme a divisão a seguir:

#	Tarefa	Duração prevista
1	Desenho, junto com o supervisor, do cronograma do projeto	2 horas
2	Leitura de relatórios e pesquisa legislativa	70 horas
3	Escrita de textos para o site	20 horas
4	Revisão do conteúdo produzido	5 horas
5	Reuniões periódicas com supervisor para feedback	5 horas

Estimamos que a produção do conteúdo para um país, incluindo o período de pesquisa bibliográfica e desenvolvimento do conteúdo, irá tomar cerca de dez horas. Assim, o aluno deverá produzir o conteúdo para, no mínimo, dez países, a serem determinados pela coordenação do projeto. Para cada país, portanto, serão dedicadas 7 horas à pesquisa, 2 horas para escrita, meia hora para revisão do conteúdo e meia hora para reuniões periódicas.

6 Progresso

O projeto será acompanhado e monitorado com base no cronograma previamente alinhado entre o aluno e a supervisora. As horas dedicadas ao projeto serão registradas em um log que deverá ser assinado pela supervisora e anexado ao relatório final.

Ao final do semestre, como requisito para a conclusão da disciplina, o aluno deverá produzir um relatório final e um pôster sobre as atividades desenvolvidas.

¹Disponível em <https://necessaryandproportionate.org/americas-reports/who-can-spy-on-us>

7 Supervisor

O responsável por supervisionar as atividades do aluno na **Electronic Frontier Foundation** será a **Veridiana Alimonti**, Analista Senior de Políticas para a América Latina da instituição.

Embora o **Tecs** tenha sido responsável por desenvolver o projeto em conjunto com a instituição parceira e disponibilizá-lo à comunidade discente, ele não retém nenhuma responsabilidade quanto ao cumprimento das atividades por parte do aluno. Além disso, a realização do projeto não configura vínculo do aluno com o grupo de extensão.